



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA
IGREJA CATÓLICA DE RITO UCRANIANO
Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії**

Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim Eparquial nº 15 – Agosto – Setembro

editorial

Слава Ісусу Христу!

Nossa crônica eparquial ficou um pouco empobrecida, com menos notícias, devido às precauções tomadas diante da chamada “gripe suína”. Assim alguns eventos programados foram cancelados. Alguns foram realizados, mas com número reduzido de participantes. As chuvas também atrapalharam. Porém, não perdemos o ânimo. A vida continua e temos que levá-la a sério, fazendo tudo o que estiver ao nosso alcance, agradecendo a Deus pelas conquistas. Com o tempo e com o nosso esforço comunitário as coisas se alinham e se ajeitam.

Lembremos que estamos no Ano Sacerdotal e no Ano Catequético. É uma determinação da Igreja para que nós, pensando e agindo eclesialmente, isto é, como Igreja de Cristo que busca construir o Reino, possamos nos acercar um pouco mais dos grandes valores e da grande missão que decorre dessas duas dimensões fundamentais da vida da Igreja. O que seria da Igreja sem os nossos sacerdotes? É possível fazer Igreja e formar verdadeiros fiéis, melhor, cristãos autênticos sem a catequese?

Então, trabalhemos assiduamente, fazendo a nossa parte, nem que seja numa pequena parcela, para sermos e formarmos bons padres para a vinha. Esforcemo-nos para que a catequese em nossa comunidade ou paróquia seja viva, dinâmica, profunda, penetrante, convincente e realmente evangelizadora, portadora dos valores do Evangelho. Façamos de tudo para que em nossa Eparquia se crie a mentalidade de que a catequese é algo para toda a nossa vida de cristãos e não só um empenho temporário de três anos para a Primeira Comunhão. Com muito carinho, implantemos e reforçemos os grupos do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) como programa eparquial de perseverança catequética, acompanhando humana e pastoralmente os nossos adolescentes, o presente e o futuro da nossa Igreja e das nossas famílias.

Neste número do nosso Boletim, o caro leitor(-a) poderá se informar sobre os seguintes temas do momento eclesial e notícias de nossa Eparquia:

- Bíblia e vocação – *Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM;*
- Documentos da Igreja – *Pe. Elias Marinhuk, OSBM;*
- Comunidade Ucraniana do Boqueirão recebeu o Eparca em Visita Canônica – *DVK;*
- Parabéns, Irmãs Servas Jubilandas – *DVK;*
- Ordenação Episcopal de Dom Celso Marchiori, Bispo Diocesano de Apucarana – *Seminarista Emmanuel Portela Cardozo;*
- 3º Encontro de Famílias em Curitiba – *Marcos e Danielle Nogas;*
- Encontro interparoquial do Apostolado da Oração em Ivaí – *Jorge Olchove;*
- Oração para o Ano Catequético – *Comissão Eparquial de Catequese;*
- Convite para a Romaria Mariana de Antonio Olinto;
- Por que Com Maria, a Mãe de Jesus? – *Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ;*
- Agenda dos principais eventos.

Boa leitura. Que a paz de Cristo esteja convosco!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Bispo Eparca

BÍBLIA E VOCAÇÃO

Tivemos a oportunidade de viver intensamente o mês das vocações e agora somos introduzidos no mês da Bíblia. Você está lembrado, setembro é o mês da Bíblia. Certamente, você já possui a sua Bíblia em casa. Caso ainda não a possua, converse com o padre de sua comunidade ou procure nas livrarias, pois a Bíblia é a Palavra de Deus e foi escrita para, através dela, podermos dialogar com Deus.



A Bíblia é Palavra de Deus. A Palavra de Deus é comunicação, é manifestação daquilo que Deus é, daquilo que Deus quer dizer de si mesmo. A primeira função da Palavra de Deus é comunicar quem é Deus.

Na Bíblia, nós descobrimos como Deus se comunica com a humanidade. Ele se comunica com seu povo e também se comunica com pessoas particulares. Ele chama o povo para a salvação, para que seja fiel, para que realize a sua missão. É na Bíblia também que nós vemos

como Deus chama pessoas para uma missão. E assim como Deus chamou pessoas no Antigo Testamento, bem como no Novo Testamento, Deus continua chamando pessoas concretas hoje em nossas comunidades e famílias – Deus continua chamando cada um de nós. Você que está lendo este artigo também é chamado por Deus. Já descobriu este chamado? O contato diário com a Palavra de Deus certamente lhe ajudará a ouvir este chamado.

A vocação é iniciativa divina e na Bíblia nós encontramos exemplos bem claros e concretos de vocações. Descobrimos como Deus ama, aproxima-se, chama e envia pessoas. Por outro lado, vemos também como as pessoas bíblicas ouvem o chamado, reconhecem que esse chamado é divino e colocam-se à disposição de Deus.

Vocação é Palavra de Deus pronunciada dentro da consciência da pessoa. A vocação nasce da Palavra, alimenta-se da Palavra, vive a Palavra e torna-se anunciadora da Palavra de Deus. Vocação é chamado e Deus chama falando. Ler a Bíblia significa escutar Deus que está se comunicando. Hoje em dia a gente escuta tantas coisas durante o dia: tantas músicas, tantas notícias, tantas palavras... Tudo isso pode ser importante e gastamos horas do dia. Mas, quanto tempo do seu dia você usa para ouvir a voz de Deus? Você tem contato diário com a Palavra de Deus? É através da Palavra de Deus que Cristo se revela a nós: “Eu sou a videira autêntica” (Jo 15,1); “Eu sou o pão vivo, descido do céu” (Jo 6,51); “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14,6), etc. Deus se comunica e revela a si mesmo. Para reconhecer a voz de Deus que me chama, preciso ouvi-la. A melhor forma de ouvir a voz de Deus é ler e meditar cotidianamente a Sua Palavra.

Você quer descobrir a sua vocação? Busque ler e meditar a Palavra de Deus. Nela você encontrará seu caminho, entrando em contato com o verdadeiro Caminho – Jesus Cristo. Você que já descobriu e vive a sua vocação, alimente-a e fortifique-a através da leitura e meditação da Palavra de Deus. Nossa missão é realização de um plano de Deus. O plano de Deus está contido na Sua Palavra. Só o conhece quem ouve a Sua Palavra. Torne-se um conhecedor e amante da Palavra de Deus e será alguém que vive autenticamente a vocação.

Textos bíblicos sobre vocação

Segue aqui uma relação de textos que poderão iluminar e fundamentar nossas reflexões, orações e mensagens vocacionais:

Antigo Testamento

Gênesis 1, 26; 2,7 - Vocação de Adão.
Gênesis 9, 8.11 - Vocação de Noé.
Gênesis 12, 1-4 - Vocação de Abraão.
Êxodo 3, 5-15 - Vocação de Moisés.
1 Samuel 3, 13-19 - Vocação de Samuel.
1 Samuel 16, 1-13 - Vocação de Davi.
Judite 8, 30...9,17 - Vocação de Judite.
Ester 4, 12-16 - Vocação de Ester.
Isaías 6, 1-8; 46,1-5 - Vocação de Isaías.
Jeremias 1, 4-9 - Vocação de Jeremias.
1 Reis 19,19 - Vocação de Elias.
Amós 7, 14 - Vocação de Amós.
Ezequiel 3, 4 - Vocação de Ezequiel.
Daniel 2, 19 - Vocação de Daniel.
Êxodo 19, 5-6 - Vocação do Povo de Deus.
Provérbios 16, 9 - Vocações ocultas.



Novo Testamento

Mateus 9, 36-38 - Operários para a ceifa.
20, 1-16 - Trabalhadores da vinha.
21, 28-32 - Parábola dos filhos.
22, 1-14 - Parábola dos convidados.
Marcos 1, 14-20 - Chamado dos primeiros discípulos.
10, 17-27 - O jovem rico.
10, 28-30 - Há que deixar tudo.
Lucas 1, 26-38 - Vocação de Maria – A Anunciação.
1, 76-79 - Vocação de João Batista – Irás adiante preparar o caminho.
5, 1-11 - A pesca milagrosa.
6, 13 - Vocação dos discípulos.
7, 22-23 - Vocação de Cristo.
9, 57-62 - As condições para seguir Jesus.
10, 1-38 - Missão, alegria, serviço.
14, 25-33 - Renunciar tudo.
João 1, 35-51 - Vocação dos primeiros discípulos.
6, 68 - A quem iremos?
15, 9-17 - Fui eu que vos escolhi a vós.
20, 17-18.23 - Vai... e dize-lhes...
21, 15-19 - Tu, segue-me.
Atos 9, 3-6/22, 6-11/26, 13-18 - Vocação de Paulo.
Gálatas 1,12-16 - Paulo chamado e enviado.
4, 13-15 - Chamados à liberdade e a libertar.
1 Coríntios 1, 1-3 - Chamados pelo Senhor.
1, 27 - Escolheu os fracos...
12, 7-12 - Diversidade de talentos.
2 Coríntios 5, 17-21 - Ministros da Palavra.
2 Timóteo 1, 12.21-8 - Viver na confiança, como soldado de Cristo.

Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM

DOCUMENTOS DA IGREJA

Para podermos compreender objetivamente o Magistério da Igreja, que junto com a Sagrada Escritura (Bíblia) e Tradição da Igreja é uma das fontes da nossa fé, iniciamos uma série de artigos. Trataremos de explicar inicialmente o que são **documentos da Igreja**. Por exemplo, o último documento da Igreja lançado pelo Papa Bento XVI, é a Encíclica *Caritas in Veritate*. São orientações para os católicos do mundo todo, bem como às pessoas de boa vontade, para que reflitam e caminhem junto com a Igreja numa direção equilibrada e que promova no mundo globalizado de hoje uma vida mais humana e fraterna.

Documentos pontifícios são textos com a chancela do Romano Pontífice (Papa), que podem tratar de assuntos doutrinários, disciplinares ou de assuntos diversos. Pela tipologia documental, os documentos papais podem ser os seguintes: encíclica, constituição apostólica, bula, exortação apostólica, carta apostólica, mensagem apostólica, homilia, discurso.

Todos os documentos pontifícios são publicados no jornal *L'Osservatore Romano*, publicação diária oficial da Santa Sé. Estes documentos também são publicados e colecionados no periódico *Acta Apostolicae Sedis*, publicação periódica oficial da Santa Sé. Podemos também conferi-los no site oficial do Vaticano: www.vatican.va



A promulgação dos documentos normativos se dão pela publicação no *Acta*, conforme o Cânone 8 do Código de Direito Canônico: as leis eclesiais universais são promulgadas pela publicação na Revista Oficial *Acta Apostolicae Sedis*, a não ser que, em casos particulares, tenha sido prescrito outro modo de promulgação; entram em vigor somente após três meses, a contar da data em que é colocada no fascículo de *Acta*; a não ser que, pela natureza da matéria, obriguem imediatamente, ou na própria lei tenha sido especial e expressamente determinada uma vacância mais breve ou mais prolongada.

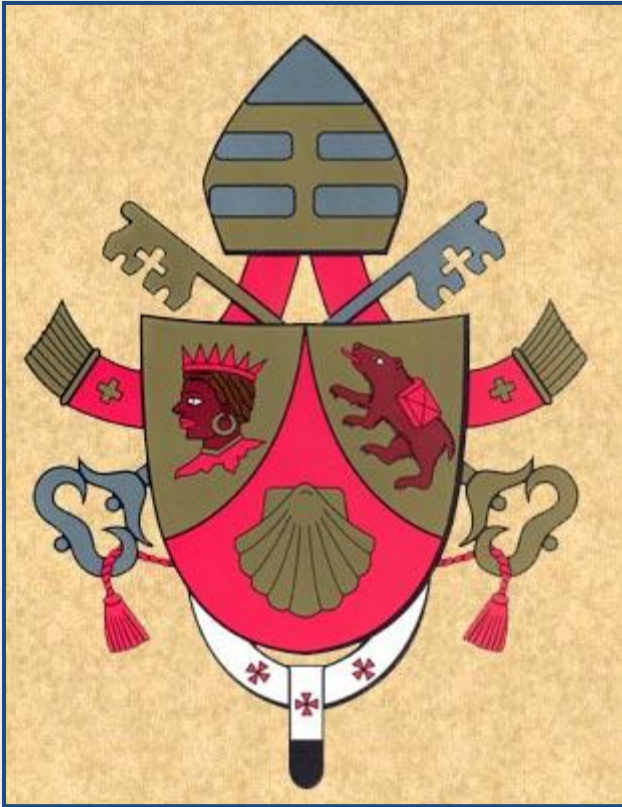
Dentre os documentos citados acima, vejamos a explicação de alguns.

Carta encíclica, ou só Encíclica (*Epistolae Encyclicae – Litterae Encyclicae*), é um documento pontifício dirigido aos Bispos de todo o mundo e, por meio deles, a todos os sacerdotes e fiéis. O termo “epistola encyclica” parece que foi introduzido pelo Papa Bento XIV (1740-1758).

A encíclica é usada pelo Papa para exercer o seu magistério ordinário. Trata de matéria doutrinária em variados campos: fé, costumes, culto, doutrina social, etc. A matéria nela contida não é formalmente objeto de fé. Mas, a ela se deve o religioso obséquio do assentimento exterior e interior. Logo, uma “encíclica não define um dogma, mas atualiza a doutrina católica através de um ensinamento ou um tema da atualidade e é vista como a posição da Igreja Católica sobre um determinado tema. Normalmente, uma encíclica é designada pelas suas primeiras palavras a partir do texto em latim”. Exemplos de encíclicas: “*Rerum Novarum*” (Papa Leão XIII) sobre a questão operária; “*Casti Connubii*” (Papa Pio XI) sobre a moral conjugal; “*Mediator Dei*” (Papa Pio XII) sobre Liturgia; “*Humani Generis*” (Papa Pio XII) sobre alguns erros que ameaçam a fé; “*Laborem Exercens*” (Papa João Paulo II) sobre o trabalho humano; “*Fides et Ratio*” (Papa João Paulo II) sobre as relações entre fé e razão, etc.

As encíclicas que o Papa Bento XVI escreveu até o momento são três: *Deus Caritas est*, *Spe salvi* e *Caritas in Veritate*.

Constituição apostólica (do latim: *Constitutio apostolica*) é um documento pontifício que trata de assuntos da mais alta importância. Distingue-se em: 1) *Constituição Dogmática*, que contém



definições de dogmas. Por exemplo: do Papa Pio XII, a Constituição Apostólica *Munificentissimus Deus*, com a qual foi definido o dogma da Assunção de Nossa Senhora; e 2) Constituição Disciplinar, que diz respeito a determinações canônicas; por exemplo, do Papa João Paulo II: as Constituições Apostólicas *Sacrae Disciplinae Leges* (25 de Janeiro de 1983) de promulgação do CIC – Codex Iuris Canonici – Código de Direito Canônico, de 1983; Pastor Bonus (28 de Junho de 1988) sobre a nova constituição da Cúria Romana.

O conceito de constituição para o direito canônico deriva diretamente do conceito de constituição do direito romano, onde reservava-se o título de “*constitutio*” para as leis mais importantes. Nesse sentido, difere um pouco do moderno conceito de constituição como lei fundamental de um estado, mas, de certa forma, a idéia central é a mesma.

O termo bula pontifícia refere-se não ao conteúdo e à solenidade de um documento

pontifício como tal, mas à apresentação, à forma externa do documento, a saber, lacrado com pequena bola (em latim, “*bullā*”) de cera ou metal, em geral, chumbo (sub *plumbo*). Assim, existem *Litterae Apostolicae* (carta apostólica) em forma ou não de bula e também Constituição Apostólica em forma de bula. Por exemplo, a carta apostólica “*Munificentissimus Deus*”, bem como as Constituições Apostólicas de criação de dioceses são bulas. A bula mais antiga que se conhece é do Papa Agapito I (535), conservada apenas em desenho. O mais antigo original conservado é do papa Adeodato I (615-618).

Explica a página da Torre do Tombo, em Portugal, que dos séculos XI ao XV, numerosos diplomas pontifícios com diverso valor jurídico, como as *Constitutiones* (leis gerais eclesiásticas) ou as *Decretales* (disposições de governo da Igreja, também chamadas “*litterae decretales*”) receberam a mesma forma de validação, ou seja, a aposição de um selo pendente de chumbo, designado por “*bullā*”, por ser o resultado da compressão de uma esfera de chumbo entre duas matrizes.

E prossegue a explicação: tal forma de validação (a “*bullā*”) passou a ser usada como designação de todos os diplomas pontifícios, ou, vulgarmente, bulas. Além do selo pendente de chumbo, comum a estes diplomas, nas “*litterae iustitiae*”, ou seja, nas disposições de governo resolvidas pelo Papa em conformidade com o Direito, o selo está suspenso por meio de fio de cânhamo. Já nas “*litterae gratiae*” ou “*litterae tituli*”, disposições de governo em que o Papa graciosamente concede dispensas e indulgências solicitadas, o selo de chumbo está suspenso por fio de seda amarela e vermelha. No anverso do selo são representados em efígie os Apóstolos Pedro e Paulo e no reverso o nome e o numeral do Papa.

Durante o século XV, a forma tradicional da bula ficou reservada aos diplomas mais importantes e os de teor comum ficaram chamados de “*litterae breves*”, com maior simplicidade de forma e com a aposição, sobre o diploma dobrado, de um selo de cera, o anel do pescador, que representa São Pedro lançando as redes.

A matéria do selo era de chumbo, mas para acentuar a solenidade do diploma e a importância do assunto, em algumas ocasiões tais diplomas receberam selo de prata, dando origem às chamadas bulas argêntneas. Em ocasiões ainda mais raras, o selo podia ser de ouro, o que dava origem às chamadas bulas áureas. Clemente XII e Bento XIV concederam, entre 1737 e 1742, várias graças, formalizadas em sete bulas áureas.

Sob a denominação de carta apostólica, pode-se compreender duas espécies de documentos emitidos pelo papa: Epistola Apostolica e Litterae Apostolicae. A primeira trata de matéria doutrinária, de carácter menos solene que a encíclica. O documento é dirigido aos bispos e, por meio deles, a todos os fiéis. Exemplo: *Mulieris Dignitatem* (papa João Paulo II, 15 de agosto 1988) sobre a dignidade e vocação da mulher. Esse tipo de documento pode conter algo de doutrinariamente definitivo, como a *Ordinatio Sacerdotalis* (papa João Paulo II, 22 de maio de 1994) sobre a ordenação sacerdotal reservada somente a varões. A segunda espécie, *Litterae Apostolicae*, é usada para vários outros assuntos: constituição de santos padroeiros, promoção de novos beatos, normas disciplinares, etc.

Portanto, como podemos perceber, nem todos os **documentos da Igreja** são iguais. Cada um deles tem uma denominação que nos recorda a sua tipologia e as suas determinações. É importante levar em consideração de que através deles a Igreja atualiza a sua mensagem aos novos tempos. A nós, cristãos católicos, esses documentos vêm lembrar que a mensagem da Igreja não é tão parada no tempo, como alguns afirmam. Muitos católicos desconhecem essas atualizações e dizem coisas erradas, sem conhecer objetivamente os caminhos da evangelização no nosso tempo. No caso da Igreja Ucraniana Católica, temos ainda os documentos do Sínodo dos Bispos Ucraniano-Católicos e os documentos eparquiais (das dioceses). Se não soubermos distingui-los, poderemos achar que são simples mensagens. Na verdade, são determinações para que a Igreja possa alcançar os seus objetivos salvíficos no caminho a Deus.

Pe. Elias Marinhuk, OSBM

COMUNIDADE UCRANIANA DO BOQUEIRÃO RECEBEU O EPARCA EM VISITA CANÔNICA

Nos dias 24 a 26 de julho, o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou a Visita Canônica na

comunidade ucraniana do Bairro Boqueirão de Curitiba, tendo encontros com o Conselho Administrativo Paroquial, as religiosas basilianas e todos os grupos, não deixando de

lado as crianças da catequese e seus pais. O Bispo também foi recepcionado por algumas famílias.

Os membros dessa comunidade, provenientes de Prudentópolis, Rio Azul, Mallet, Dorizon, União da Vitória e também do Norte do Paraná e de Santa Catarina, são pessoas simples e trabalham como funcionários públicos, pedreiros, carpinteiros, pequenos empresários e autônomos. Há



no bairro uma bela igreja consagrada a São Josafat; a comunidade eclesial pertence à Paróquia da Catedral São

João Batista.

De um modo geral, a comunidade está bem organizada, sob o pastoreio do Padre Josafa Firman e sob a coordenação do Sr. Altino Nakamori, Presidente-Executivo do Conselho

Administrativo Paroquial. O Sr. Altino é de descendência japonesa, aposentado da Copel e é casado com uma ucraniana. Reeleito recentemente para mais uma gestão, ele se dedica com muito entusiasmo e firmeza ao serviço da comunidade, fazendo o controle das finanças e demais serviços de acordo com as normas eclesiais e civis. Tudo o que se faz na comunidade é cuidadosamente



documentado e exposto publicamente. Financeiramente, a comunidade se mantém principalmente com o dízimo, bem estruturado, e uma festa anual, no dia do Padroeiro. A comunidade ajuda na manutenção do Seminário Eparquial Maior de Curitiba.

A comunidade conta com mais ou menos 260 famílias cadastradas, das quais 80 a 100 participam dos diversos eventos. Enfrenta as mesmas dificuldades de outras comunidades: falta de maior engajamento de um bom número de fiéis, senso de pertença, esfriamento espiritual, etc. Disse o Sr. Altino: “a sociedade é demais liberal e assim os filhos mandam nos pais”. Todos os participantes das várias reuniões concordam no seguinte: na vivência cristã se refletem os problemas da sociedade; e se os pais não insistirem em suas famílias, não há perspectivas de melhoras.

Muito importante é a presença das Irmãs Basilianas, que residem em seu convento e noviciado de nome São Basílio, do outro lado da igreja, cuja superiora é a Ir. Maria Dmetriv, OSBM, que é também mestra de noviças. Essa presença é significativa não somente pelos trabalhos pastorais das religiosas, mas também por sinalizar à comunidade e à sociedade, marcada pela violência, competitividade, ganância, egoísmo e individualismo, que é possível viver uma vida mais austera e sóbria, em exclusiva dedicação a Deus, à Igreja e aos semelhantes, formando uma

fraternidade de discípulas missionárias de Cristo.

O Apostolado da Oração tem o acompanhamento da Ir. Margarete, que às vezes delega a Ir. Ariane. O Zelador do grupo de senhores e senhoras, que fazem suas reuniões conjuntamente, é o Sr. Miguel Melnik. O grupo anseia por maior zelo apostólico e maior número de participantes e novos membros.

A coordenação da catequese está a cargo da Ir. Maria, que trabalha com a Ir. Ariane e o Sr. Romeu Smaha, iniciante, mas que está se dando bem com as crianças pequenas do primeiro ano. Os catequistas insistem na necessidade de um maior incentivo por parte das famílias, principalmente para introduzir a catequese de perseverança. “Se em casa tem impulso, a catequese vai em frente”, reforçou um dos catequistas. É preciso trabalhar bastante para que funcione a mentalidade de que a catequese é para o resto da vida e é perene.

Durante sua estadia no Boqueirão, Dom Volodemer hospedou-se no convento das Irmãs Basilianas e foi calorosamente recepcionado pelas seguintes famílias: Irineu Demeterco, Eugênio Kovaluk, Ivoney Garsztki.

Domingo, dia 26, houve o encerramento da Visita Canônica. Às 10h, o Bispo foi recepcionado por sua sobrinha Cíntia, pelo casal Marcos e Sirlene Mazur e pelo Pe. Josafa Firman, que concelebrou a Divina Liturgia. Em sua homilia, Dom Volodemer salientou os pontos positivos e deu algumas orientações para que a comunidade cumpra a sua missão segundo os princípios e ações pastorais da Igreja. Após a Divina Liturgia, os fiéis presentes puderam ter um momento fraterno no almoço comunitário servido no salão da igreja.

DVK



PARABÉNS, IRMÃS SERVAS JUBILANDAS

Sábado, dia 15 de agosto, Festa da Assunção de Nossa Senhora, na Casa de retiros Irmã Josafata Hordachevska, em Ponta Grossa. Às 09h30min, foi dado início à celebração do Jubileu de Vida Consagrada das Irmãs Servas: 60 anos: Bernadete Dacechen, Antonina Novitski, Dositéia Onesko, Catarina Parastchuk, Laura Pistun, Zita Boiko, Jacinta Greskiv (ausente); 50 anos: Eunice Baka, Romualda Husiak, Natanaela Dutka, Diógena Melniski, Honorata Petel, Matrona, Popadiuk, Mena Semchechen, Teocélia Chaikoski; 25 anos: Célia Antonio.

Saindo dos fundos da Casa de Retiros, as Irmãs Jubilandas, carregando uma vela acesa, fizeram uma entrada, que simbolizava a sua caminhada na vida exclusivamente consagrada a Deus e à Igreja na Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada. As Irmãs Celina Sloboda e Terezinha Stoski dirigiram esse cerimonial de motivação espiritual e preparação para a Divina Liturgia. Foi bem lembrado que nessa data aconteceu a fundação da Congregação há 117 anos. A fundadora beata Madre Josafata Hordachevska foi lembrada com fé e admiração. Clima de louvor, muita paz e alegria profunda.

Os seguintes padres se fizeram presentes e concelebraram com o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM: o pregador do retiro Padre Mario Marinhuk, OSBM, que logo vai para Roma fazer o doutorado em Teologia Oriental; o Padre Paulo Serbai, OSBM – Reitor do Pontifício Seminário Nossa Senhora do Patrocínio em Roma; o Padre Josafat Gaudeda – Pároco de Cascavel.

A homilia do Eparca discorreu sobre o Magnificat, a oração profunda de Maria, que resume toda a sua vivência espiritual e a própria história da salvação, com a consciência de que ela estava participando ativamente desta magnífica obra de Deus, em humildade serviçal, como a serva do Senhor.

Antes da comunhão, as Jubilandas renovaram seus votos religiosos. Como era o dia da Assunção de Nossa Senhora, no final da Missa houve a bênção das flores. Logo, todos os presentes dirigiram-se ao refeitório onde foi servido o almoço, num clima de comemoração fraterna pelas maravilhas que o Senhor operou, dando à Congregação vocações perseverantes.

Parabéns! Mnohaia Lita!



ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE DOM CELSO MARCHIORI BISPO DIOCESANO DE APUCARANA

Toda vez em que, na Igreja, se recebe a notícia da nomeação de um bispo é motivo de grande alegria. Mas a alegria pela nomeação, do então Pe. Celso Marchiori, como Bispo de Apucarana, PR trouxe um júbilo ainda maior para os fiéis da Arquidiocese de Curitiba. Dom Celso nasceu em Campo Largo aos 14 de Agosto de 1958. Foi ordenado sacerdote em 06 de Março de 1988 e durante muitos anos esteve a serviço de nossa arquidiocese.



A ordenação episcopal de um presbítero é um momento muito emocionante. O padre se torna sucessor dos Apóstolos e participante da plenitude

da graça sacerdotal. Esta realidade se torna visível através dos gestos que são usados para a transmissão do sacramento.



A imposição das mãos dos bispos presentes expressa que o eleito é, a partir daquela hora, incorporado ao colégio episcopal, que sucede o colégio dos doze apóstolos que Jesus escolheu “para que estivessem com ele”. (Mc 3,14). Em seguida, reza-se a Prece de Ordenação, na qual se suplica ao Espírito Santo que desça em plenitude sobre aquele que é ordenado.

Em seguida, o neo-episcopo recebe as insígnias episcopais, sinais de seu ministério: o anel episcopal: símbolo da fidelidade à Igreja; a mitra: símbolo do brilho e esplendor de santidade do Bispo; o báculo: símbolo do serviço pastoral que o novo Bispo deverá exercer em sua

diocese, seguindo os passos do Cristo Bom Pastor.

A Ordenação Episcopal de Dom Celso aconteceu na Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, em Curitiba. O Ordenante principal foi o Arcebispo Metropolitano de Curitiba, Dom Moacyr José Vitti e estiveram presentes muitos bispos, dezenas de padres, diáconos e uma multidão de fiéis que puderam presenciar este momento de graça.

Cada bispo, no exercício de seu ministério, adota um lema episcopal, para ser a orientação de seu pastoreio. O lema de Dom Celso é “In cruce Domini”, “Na cruz do Senhor”. Em seu brasão de armas está muito bem expressa essa realidade de estar na cruz do Senhor.

O brasão sinaliza o múnus episcopal de ensinar, santificar e reger. O programa pastoral do novo bispo consiste em tomar a cruz de Cristo todos os dias e segui-lo (Lc 9,23). À imitação de Cristo que dá vida pelo rebanho (vermelho), o pastor leva as ovelhas ao céu (azul). O novo Bispo não busca senão a cruz do Senhor (Gal 6,14). A flor-de-lis bi-partida simboliza a devoção do Bispo a Maria



(ouro) e a São José (prata), ambos unidos intimamente ao mistério da Cruz. A flor-de-lis de Maria simboliza também a terra natal do Bispo, Campo Largo, cuja Padroeira é Nossa Senhora da Piedade, “Maria que estava ao pé da Cruz” (Jo 19, 25). (O desenho e a explicação do brasão foram feitos pelo Pe. Paulo Iubel).

Sua posse, na Catedral Nossa Senhora de Lourdes, em Apucarana, está agendada para o dia 02 de Outubro. Unamo-nos em oração por Dom Celso Marchiori, para que o Espírito Santo sempre o assista em sua missão episcopal e guie seus passos no governo, no pastoreio e na santificação do povo que lhe é confiado.

Seminarista Emmanuel Portela Cardozo
Cerimoniário Oficial da Arquidiocese de Curitiba

3º ENCONTRO DAS FAMÍLIAS EM CURITIBA

Realizou-se no dia 30 de agosto, um ensolarado domingo, o 3º Encontro das Famílias da Eparquia São João Batista. O evento foi organizado pelos Coordenadores do Grupo Sagrada

canção “Pid Tvij Pokrov”, os participantes receberam e saudaram a imagem e o ícone da Sagrada Família, conduzidas por duas famílias presentes. Dom Volodemer Koubetch, OSBM,



Família da Pastoral Familiar, dirigidos pelo Casal Marcos e Danielle Nogas: Nilson e Lucia Helena Nogacz, Clóvis e Inês Buratto dos Santos, Luiz e Magdalena Ghirelli, Marcos e Julia Bertoldi, Francisco e Eloiza Riedi, Reinaldo e Cristiane Andrade, Maria Aparecida Pankievicz, Brasílio e Carla Nogas.

Mais de oitenta famílias representando todas as paróquias e capelas de Curitiba reuniram-se no salão paroquial da Catedral para um momento especial de oração, reflexão e conhecimento.

O evento teve início às 9 horas, com o café da manhã e a inscrição dos participantes. Em seguida, cantando a

Bispo Eparca, saudou as famílias, destacando a importância do encontro para a igreja. A família é a base de toda a sociedade, é a “igreja doméstica”, como sempre afirmou o Papa João Paulo II, de saudosa memória.

Os casais permaneceram no salão paroquial, enquanto os jovens e crianças dirigiram-se ao Clube Poltava, onde tiveram atividades especiais voltadas à sua faixa etária. Foi trabalhada a mesma temática, com abordagem e dinâmica próprias. Lúcia Helena Kouten Nogacz e Eloiza Balaban Riedi trabalharam com os jovens, direcionando o tema para a questão do namoro cristão. Danielle



Nogas e Cristiane Andrade acompanharam as crianças.

Aos casais, o primeiro palestrante, Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM, reitor do Seminário São Basílio Magno, proferiu a palestra intitulada “A Igreja e a Família”, abordando especialmente os aspectos teológicos. Antes de finalizar, o Pe. Antônio propôs um debate. A platéia então se dividiu em grupos menores e destes debates resultaram conclusões e depoimentos valiosos, apresentados pelos participantes: Onofre Nogas (Catedral), Julia Bordun (São Josafat – Boqueirão), Zenóbio Bernis (Nossa Senhora das Dores – Vila São Pedro), Jairo do Nascimento (Catedral) e Miguel Hrysay (São Josafat – Boqueirão).

Em seguida, foi a vez do diácono permanente Maurício Wosniacki do rito latino, que atua na Paróquia São Francisco de Assis, no bairro Xaxim, que prosseguiu com a temática “A Igreja e a Família”. O enfoque principal foi a abordagem dos aspectos práticos da vida de uma família que procura ser Igreja.

Após o almoço, servido no Clube Poltava, a palestra foi proferida pelo casal Denílson e Celma Rossi, da Escola de Pastoral Familiar da

Arquidiocese de Curitiba, que tratou do tema “Valores e Educação dos Filhos”.

Encerrada a palestra, os casais dirigiram-se à Catedral para a Divina Liturgia. Antes da Missa, iniciada às 15h40min, os participantes depositaram uma rosa no altar de Nossa Senhora, ofertando a Deus o dia de hoje, o encontro e suas intenções pessoais e familiares. Concelebraram com Dom Volodemer os padres Joaquim Sedorowicz, Josafá Firman e Antônio Royk. Na homilia, o Bispo reiterou a importância de se ter a Sagrada Família como exemplo de vida. Ele falou sobre a Sagrada Família na situação em que perderam o Menino Jesus em Jerusalém por ocasião da festa da Páscoa, animando os participantes a guardarem no coração as sementes que foram semeadas hoje durante o encontro. Ao final da celebração, benzeu os terços fabricados pelas crianças durante as suas atividades. O Pároco Pe. Joaquim fez ainda uma justa homenagem ao Dia do Catequista, reconhecendo o belo trabalho das Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus.

O maravilhoso encontro encerrou-se após a celebração litúrgica, com uma confraternização das famílias.

Marcos e Danielle Nogas



ENCONTRO INTERPAROQUIAL DO APOSTOLADO DE ORAÇÃO EM IVAÍ

A nossa Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Ivaí, Paraná, neste ano 2009, comemorou o encerramento do ano Jubilar – Centenário da Imigração Ucraniana no Município de Ivaí.

Iniciando o segundo centenário, nós, os fiéis desta Paróquia, de modo especial, o Apostolado de Oração, estamos nos empenhando no crescimento da vida cristã nas nossas famílias e na sociedade onde vivemos, trabalhamos e queremos ser testemunhas de Jesus Cristo Ressuscitado.

Por isso, a Diretoria do Apostolado de Oração em Ivaí, liderada pelo seu incansável pároco, Revmo. Pe. Dionísio Horbus, OSBM, organizou, coordenou e promoveu o encontro dos membros do Apostolado de Oração da Paróquia e Paróquias vizinhas.

O encontro aconteceu no dia 06 de setembro de 2009 com um objetivo bem preciso: estudar, meditar e orar sobre a paz. Este dia amanheceu com muita chuva e trovoadas. Por essa razão, a participação não foi significativa. Até mesmo famílias de colônias vizinhas não conseguiram chegar por causa das estradas barrentas. Os ônibus não puderam transitar. Éramos poucos, mas muito nos foi oferecido.

Às 09h, no Clube Ucraniano, após a recepção e inscrição dos participantes, o Pároco Dionísio deu as boas-vindas e houve um momento de reflexão, dirigido pelas irmãs Regina Opuskevycz e Ana Denichevycz, auxiliadas por duas senhoras. O Sr. Davi Koltun, acompanhado de seu violão, estava disponível para animar o encontro puxando algumas canções sobre a paz.

Os participantes dirigiram-se para a igreja, onde, às 09h30min, foi feita a leitura das intenções e uma introdução ao tema da paz. Em seguida, o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM dirigiu um exame de consciência em base aos pecados contra a paz. Antes das 10h foi dado início à Divina Liturgia. Depois dos tropários, três pessoas fizeram o ingresso no Apostolado da Oração. Era para ter uns dez, mas a chuva atrapalhou. Porém, humildemente, todos se conformaram com a situação, contentando-se com o que era



possível realizar. Na homilia, por estarmos no mês da Bíblia, o Bispo falou sobre a paz no Antigo e Novo Testamentos.

As reflexões sobre a paz continuaram no Clube Ucrâniano, onde, às 12h30min, foi servido um almoço bem gostoso para reforçar o corpo, a fim de que esteja apto, juntamente e em harmonia com o espírito esclarecido, poder buscar a tão almejada paz divina, a paz de Cristo.

O nosso bom Deus abençoou-nos com a presença do nosso querido Eparca Volodemer. Ele não só se fez presente, mas também foi o único palestrante do nosso encontro. Com muita pedagogia e sabedoria que lhe vem do alto, ele nos falou quatro palestras cujo tema foi a PAZ.

Os participantes, muito atentos, ouviram então as palestras que abordaram o tema sob ângulos diversos como: a realidade no mundo e a paz; motivos porque há tão pouca paz no mundo e também no nosso pequeno mundo, a família; dicas concretas para conseguirmos ser construtores da paz. E muito mais

referente ao tema nos foi colocado pelo palestrante Dom Volodemer.

Todos nós que ouvíamos suas palavras, sentíamos que é possível fazer algo mais para que a nossa família possa viver a alegria e o bem-estar, que são conseqüências lógicas da paz. Paz – aquela que Deus nos dá, e não a que o mundo nos promete, mas não consegue satisfazer o coração humano. Nós todos, participantes do encontro, ficamos bastante enriquecidos com tudo que fizemos e ouvimos neste abençoado dia, apesar da chuva forte: a Divina Liturgia, as palestras, as reflexões, os cantos, as orações e o Moleben, enfim, o encontro com os outros membros do Apostolado da Oração.

Para a despedida, pelas 16h, foi servido um lanche no salão. Sentindo um pouco mais de paz em seus corações e com um desejo ardente de melhorar na direção da paz, ainda enfrentando a chuva, os participantes embarcaram em seus veículos e voltaram a seus lares, suas famílias, que são e devem ser lugares privilegiados da construção e vivência da paz.

Com um coração profundamente agradecido a Deus e ao nosso dedicado Eparca, cantamos Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Que o Bom Deus, Doador de todos os bens, conceda a Dom Volodemer boa saúde, longa vida e bênçãos sem fim no seu ministério como Pastor de todos nós, os fiéis da Eparquia São João Batista.

Jorge Olchove
Presidente do Apostolado de Oração

Молитва на Катехитичний Рік

Господи,
Ми в дорозі, як учні, що йшли до Емаусу.
Ходи з нами, Ісусе!
Дай нам Твого Духа, щоб наша катехизація
була дорогою до зростання у вірі.
Переміни нашу Церкву на спільноти молитви і сприймання,
Затвердженням віри, надії й любові.
Відкрий наші очі, щоб розпізнавали Тебе
в моментах життєвої небезпеки.
Зігрій наші серця, щоб відчували ми
завсіди Твою присутність.
Відкрий наш слух, щоб почули ми твої
слова,
які є джерелом життя і місії.
Навчи нас поділяти й споживати Хліб,
Живий корм нашої мандрівки.
Залишись із нами!
Зроби нас учнями місіонерами,
за прикладом Твоєї Матері Марії, вірної
Твоєї учениці.
Дай нам бути свідками Твого Воскресіння,
бо Ти є правдива дорога до Отця. Амінь



Oração para o Ano Catequético

Senhor,
como os discípulos de Emaús, somos peregrinos.
Vem caminhar conosco!
Dá-nos teu Espírito, para que façamos da catequese
caminho para o discipulado.
Transforma nossa Igreja em comunidades orantes e acolhedoras,
testemunhas de fé, de esperança e caridade.
Abre nossos olhos para reconhecer-te
nas situações em que a vida está ameaçada.
Aquece nosso coração, para que sintamos sempre a tua presença.
Abre nossos ouvidos para escutar a tua Palavra,
fonte de vida e missão.
Ensina-nos a partilhar e comungar do Pão,
alimento para a caminhada.
Permanece conosco!
Faz de nós discípulos missionários,
a exemplo de Maria, a discípula fiel,
sendo testemunhas da tua Ressurreição.
Tu que és o Caminho para o Pai. Amém!

18ª Romaria Mariana
 22 Novembro 2009
 Em Louvor a Nossa Senhora dos Corais
 ANTONIO OLINTO - PARANÁ
 Tema: Maria, esposa e companheira a verdade e a vida!
 Lema: Fazet todo o que Ele vos disser!

PROGRAMAÇÃO
 07:00 - Realização da Romaria no local. São José com café da manhã e oração de intenção.
 08:00 - Saída da Romaria em direção ao Parque São Antonio, Curitiba.
 08:45 - Procissão com a imagem da Nossa Senhora dos Corais até a Igreja Luterana, (Praça e Largo do Parque São Antonio, Fundação de Corpo Moleto).
 09:30 - Dia de Liturgia celebrada pelo Padre Gregório Walschner, OSM, OSM, OSM, OSM e OSM. A Liturgia será realizada pela comunidade Paroquial de São Antonio. Durante a Liturgia haverá sacramento eucarístico, confissão, Anjo e Liturgia Luterana. Haverá também apresentação de alguns grupos cantores.
 12:00 - Almoço das aproximadamente 1000 pessoas da Congregação Mariana de Espiritos São João Batista, sendo comido case a história de Nossa Senhora dos Corais.
 13:00 - Retorno e encerramento.

Lojas e Serviços: BOM PREÇO, MOTO MULTIBUS, Loja da Taci, MATEUS, TCHÊ, L&D, etc.

Por que Com Maria, a Mãe de Jesus?

- Porque queremos seguir Jesus Cristo e porque o Evangelho nos apresenta sua mãe como aquela que soube acolher os dons de Deus e obedecer à sua vontade.
- Porque Maria viveu sempre perto de Jesus e colaborou decididamente na realização de sua missão.
- Porque Maria está muito próxima de nós: percorreu caminhos semelhantes aos nossos na fé.
- Porque somos chamados a escutar a Palavra de Deus e a meditá-la em nosso coração; a responder-lhe na oração e a ser solidários com nossos irmãos.
- Porque queremos ser filhos da Igreja da qual Maria é membro especial. Com o seu sim deu ao Senhor uma resposta que lhe agradou plenamente e revolucionou a história da humanidade.
- Porque queremos ser conduzidos pelo Espírito Santo, como Maria, que aceitando ser envolvida em sua sombra (cf. Lc 1,35), tornou-se a mãe de Jesus e esteve presente no Cenáculo de Jerusalém, quando o Espírito Santo deu início à expansão da Igreja (cf. At 1,14).

Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ

AGENDA

21.09 Assembléia Eparquial na Casa de Retiro Madre Josafata Hordachevska, Ponta Grossa.

21-24.09 Formação Permanente do Clero na Casa de Retiro Madre Josafata Hordachevska, Ponta Grossa.

27.09 Encontro do Apostolado da Oração na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Curitiba.

02-04.10 Congresso Regional Sul II sobre a Família, Curitiba.

07-11.10 3ª Semana Brasileira de Catequese em Itaici, Indaiatuba (SP).

23.09-18.10 Visita às Eparquias do Canadá.

16-18.10 Congresso Nacional sobre Planejamento Familiar Natural na PUC, Curitiba.

25.10 Encontro regional do MEJ em Tijuco Preto , Prudentópolis.

26-29.10 Retiro do Clero Eparquial.

21.11 Votos perpétuos das Irmãs Servas em Tijuco Preto, Prudentópolis.

22.11 Romaria Mariana de Antônio Olinto.

29.11-09.12 Sínodo dos Bispos em Briuchovicz, Lviv, Ucrânia.

08.12 Oblatchene-Vestição e Primeiros Votos das Irmãs Servas na Casa de Retiros Madre Josafata – Ponta Grossa.

12.12 Festival de Danças Folclóricas em Maringá.

19.12 Celebração de um Matrimônio em Ponta Grossa.

Bênção da pedra fundamental da nova igreja em Palmital, Paróquia de Prudentópolis:

dia 01 ou dia 15 de novembro.